



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 41 | Mai/2025

Referência dos dados: Mar/2025



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	mar/25	2.234.662	2.163.086	47.857.016
	Variação 1 mês	▼ -14,2%	▼ -0,1%	▲ 0,1%
	Variação 12 meses	▼ -2,2%	▲ 6,0%	▲ 3,5%
Agropecuária	mar/25	105.093	110.737	1.847.659
	Variação 1 mês	▼ -13,3%	▲ 9,5%	▼ -0,3%
	Variação 12 meses	▼ -4,1%	▼ -4,2%	▲ 2,3%

Criação/extinção de vagas no Brasil



Todos os setores<sup>1</sup>  
**71.582**

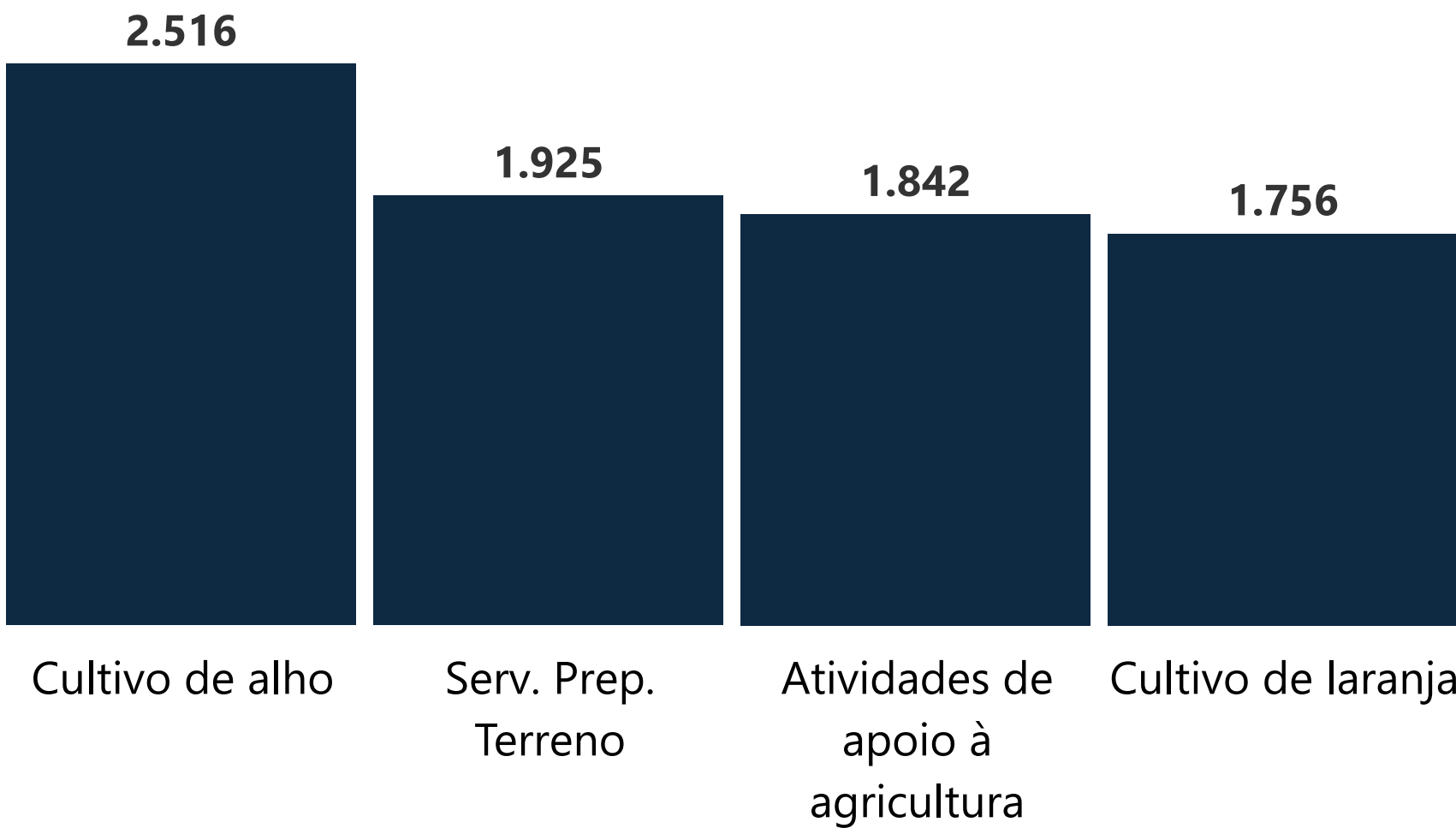


Agropecuária  
**-5.644**

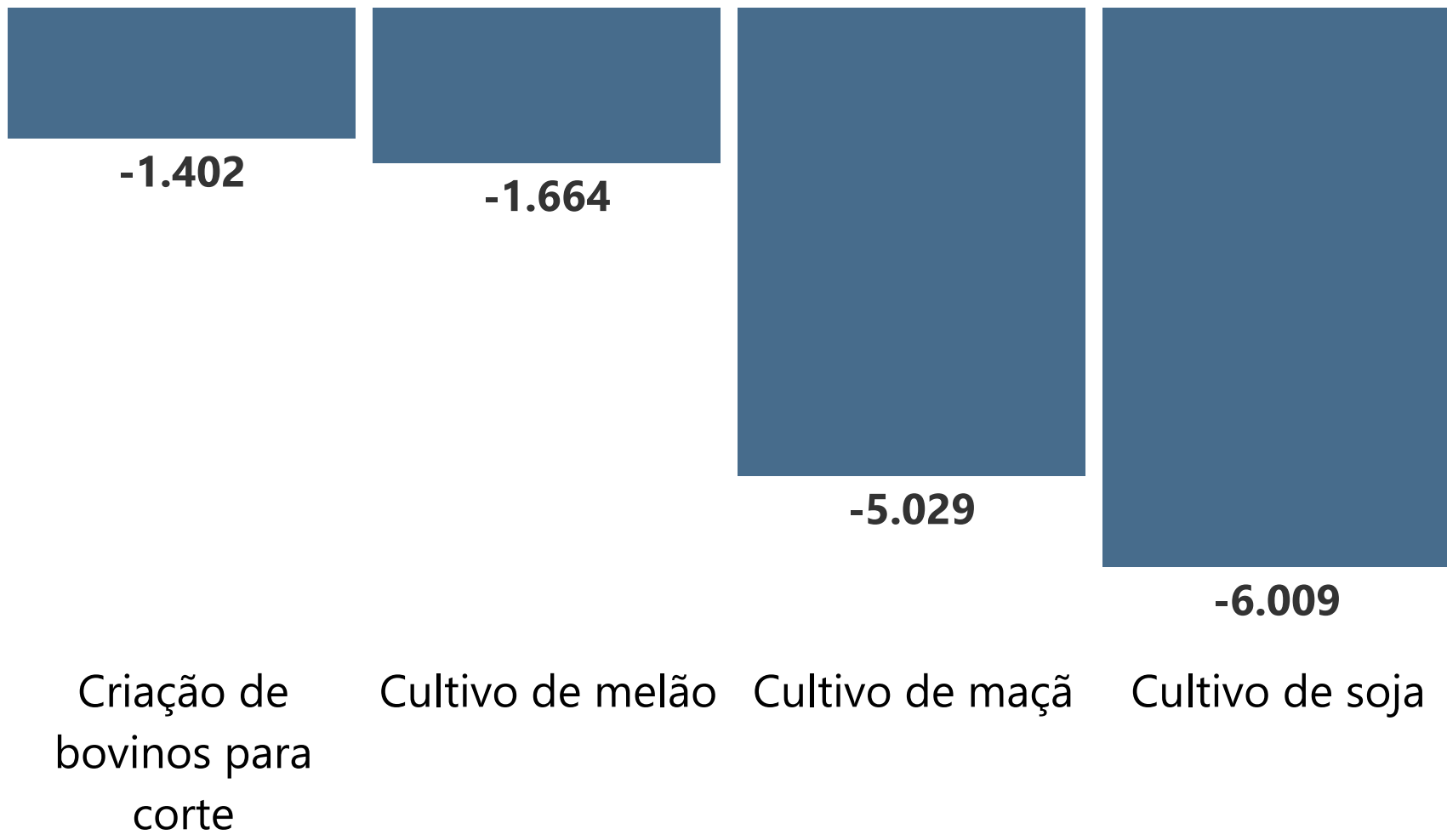
<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas

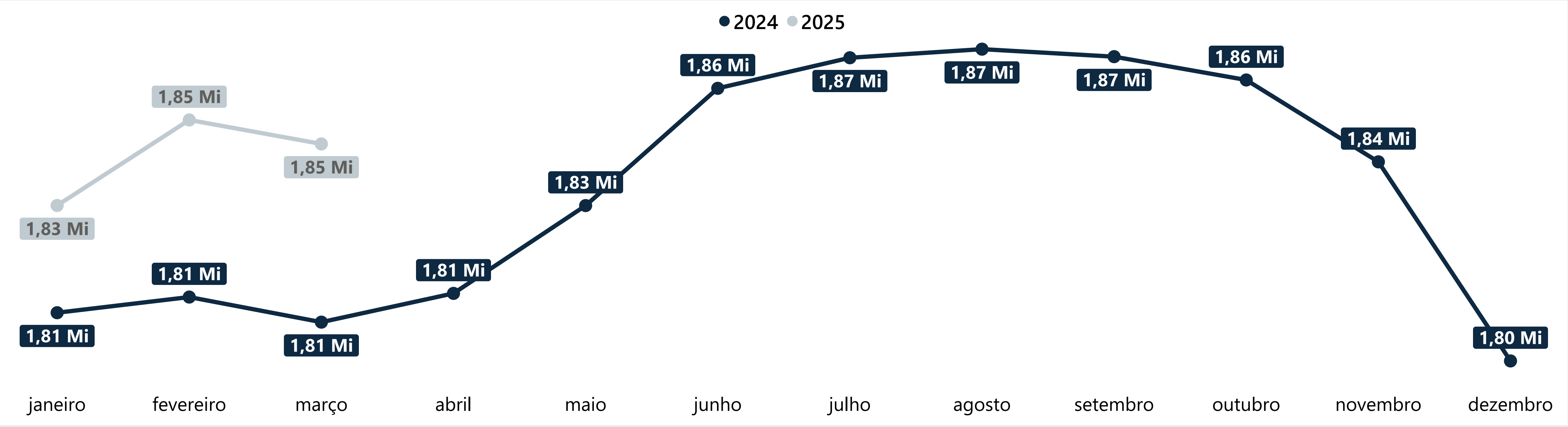
- Vagas criadas



- Vagas encerradas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O Brasil criou 71.582 novos postos de trabalho formal em março de 2025. As admissões caíram significativamente em relação ao mês anterior, totalizando 2.234.662 (-14,2%). O número também é 2,2% menor que o de igual período do ano anterior. Os desligamentos, por outro lado, permaneceram praticamente estáveis em relação a fevereiro, somando 2.163.086, mas superaram em 6% os desligamentos registrados em março do ano passado. O resultado foi uma expansão anual de 3,5% no estoque de empregos, que atingiu o total de 47.857.016 pessoas ocupadas ao fim do mês.

O setor agropecuário encerrou vagas no mês de março. O saldo negativo de 5.644 vagas reflete a queda de 13,3% nas admissões (105.093) e o aumento de 9,5% nos desligamentos (110.737), ambos em comparação com o mês anterior. Em relação à março de 2024, tanto admissões quanto desligamentos apresentaram queda, em torno de 4%. Com isso, o número de empregos ativos do setor apresentou variação mensal negativa de 0,3% e anual positiva de 2,3%, totalizando 1.847.659 registros com carteira assinada no período.

A proximidade do fim do ciclo da soja foi o principal destaque negativo do setor em março, sendo responsável pelo encerramento de 6.009 postos no período. O mesmo ocorreu com o cultivo de maçã, que encerrou 5.029 vagas. Entre os destaques positivos, vale mencionar o cultivo de alho, que criou 2.516 postos em março. Os serviços de preparação de terreno e as atividades de apoio à agricultura também apresentaram saldos positivos, com a criação de 1.925 e 1.842 vagas, respectivamente.



Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	mar/25	711.909	677.045	14.528.374
	Variação 1 mês	▼ -11,8%	▲ 1,1%	▲ 0,2%
	Variação 12 meses	▼ -1,1%	▲ 5,3%	▲ 3,2%
Agropecuária	mar/25	23.806	18.280	344.504
	Variação 1 mês	▼ -1,6%	▲ 6,2%	▲ 1,6%
	Variação 12 meses	▲ 9,6%	▼ -10,5%	▲ 3,7%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/extinção de vagas em SP

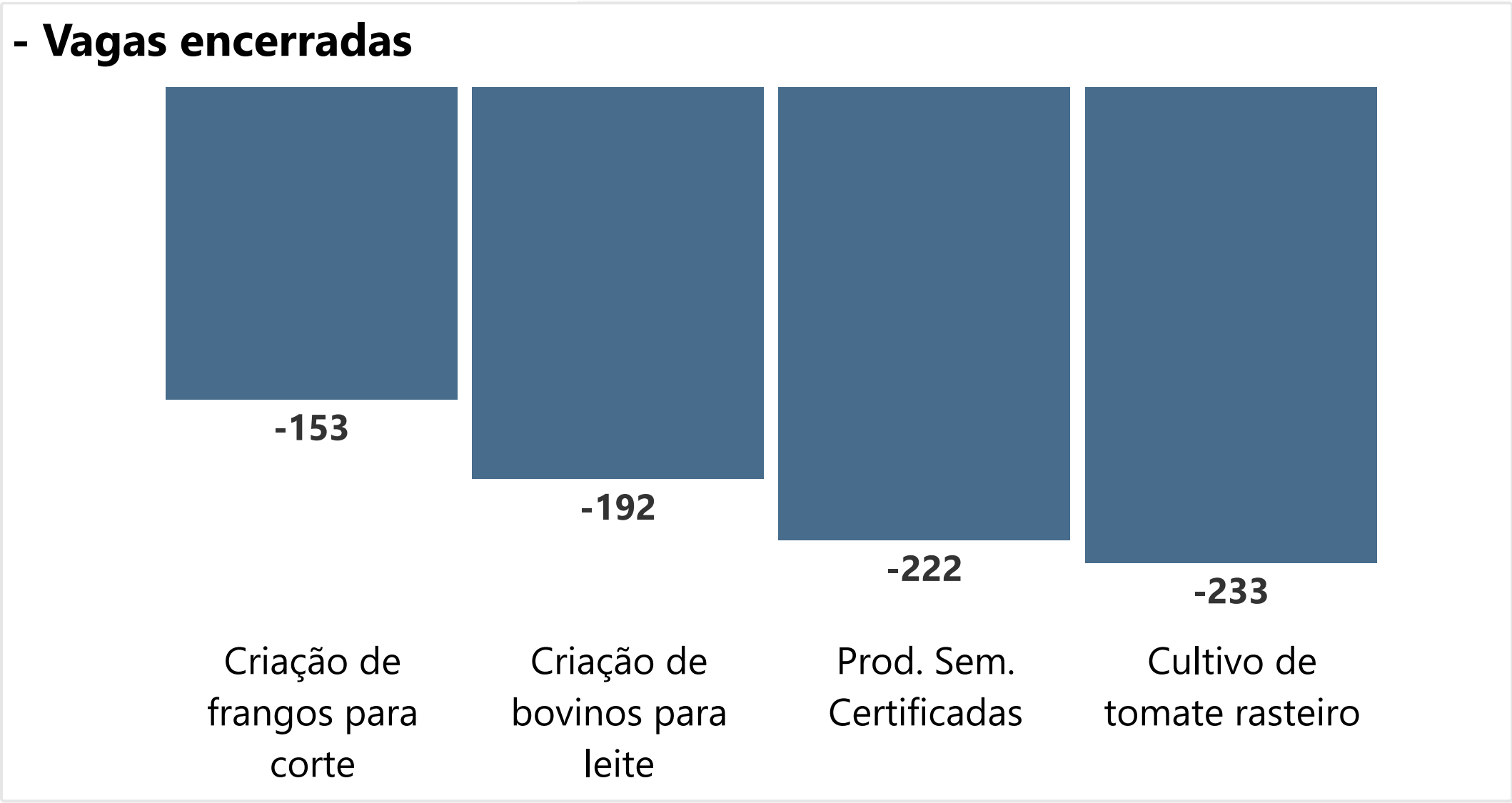
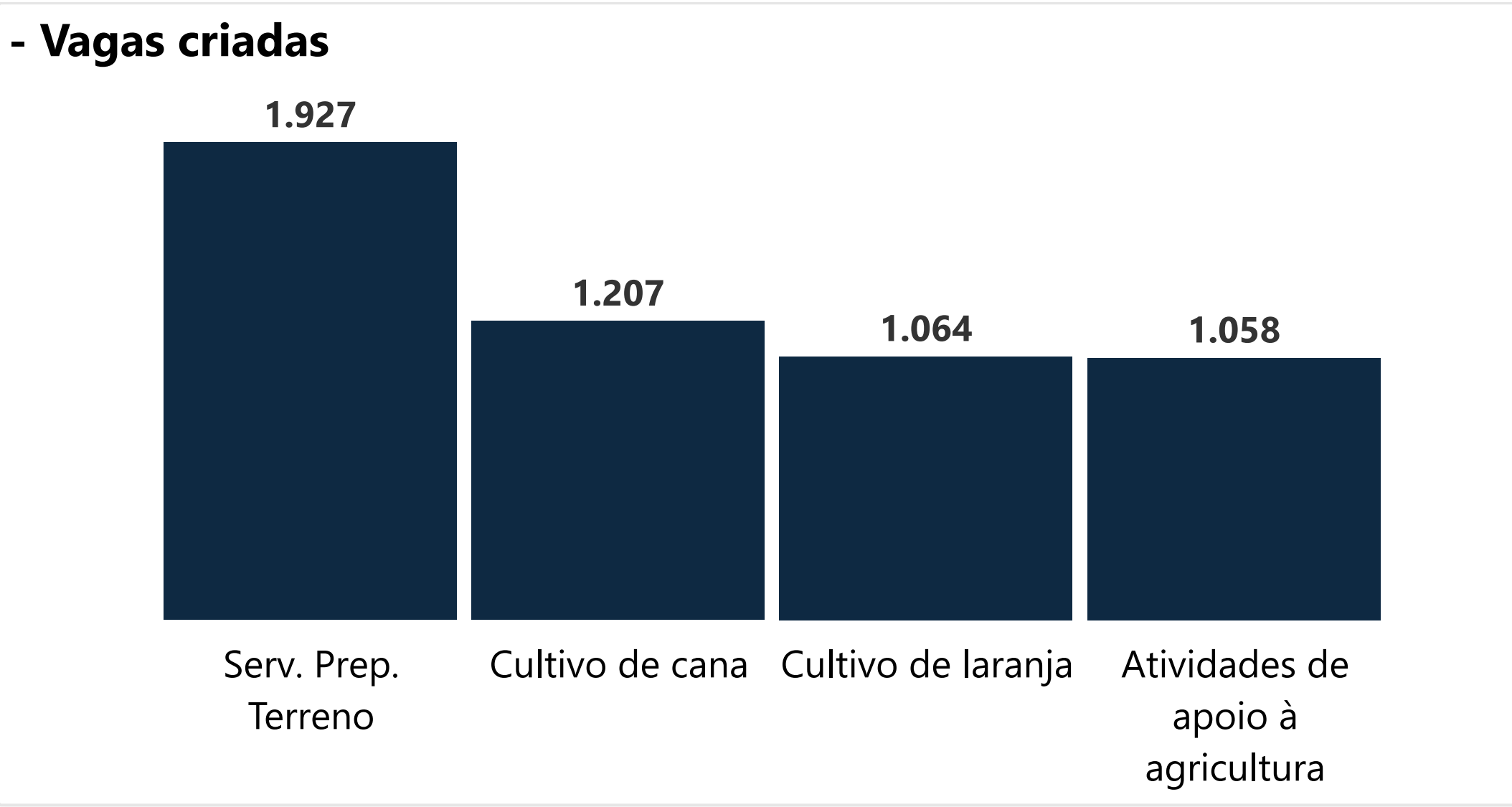


Todos os setores<sup>1</sup>  
**34.864**

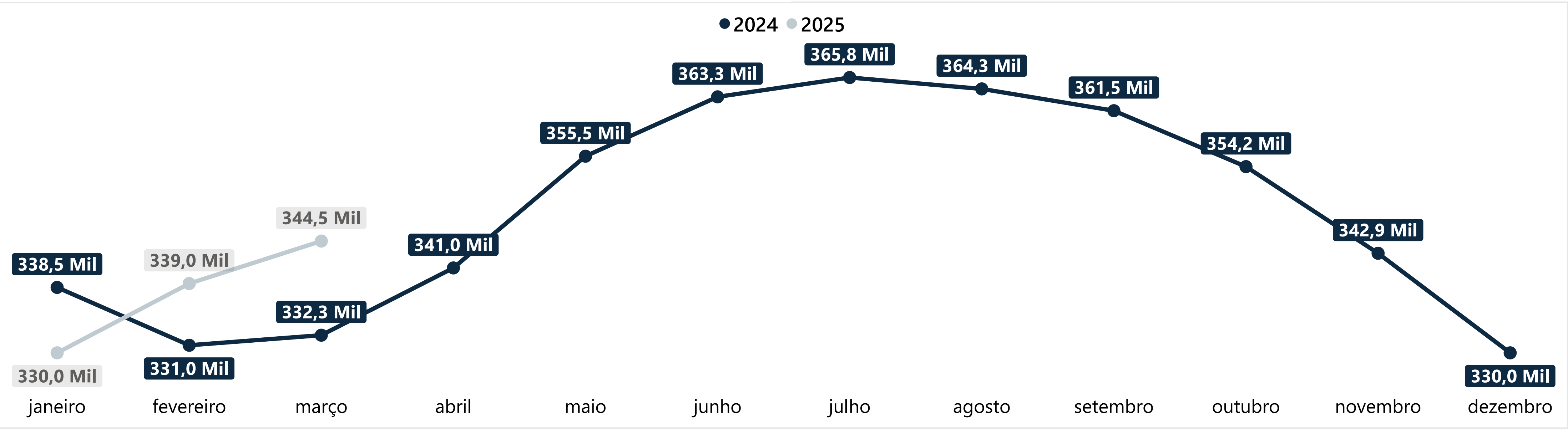


Agropecuária  
**5.526**

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



A análise estadual dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) revela que, em março, o estado de São Paulo criou 34.864 novos postos de trabalho formal. No período analisado, as admissões apresentaram recuo de 11,8% em relação a fevereiro, totalizando 711.909 contratos. Os desligamentos, por sua vez, cresceram 1,1% na mesma comparação, atingindo 677.045 profissionais. O estoque de empregos, que fechou o mês com 14.528.374 pessoas formalmente empregadas, variou positivamente nos comparativos mensal e anual, com altas de 0,2% e 3,2%, respectivamente.

O setor agropecuário paulista foi responsável por cerca de 16% do saldo positivo do estado, com a criação de 5.526 vagas em março. Esse resultado decorre das 23.806 admissões registradas, volume que, embora 1,6% inferior ao observado em fevereiro, supera em 9,6% o total do mesmo período do ano passado. Ocorreram 18.280 demissões, o que indica um aumento mensal de 6,2%, mas queda anual de 10,5%. Com isso, o estoque de empregos formais ativos no setor no estado cresceu 1,6% em março e terminou o mês com 344.504 profissionais com carteira assinada, valor que também supera (+3,7%) o estoque de março de 2024.

Os serviços de preparação de terreno criaram 1.927 postos em março, sendo o principal destaque do setor no período. Em início de safra, os cultivos de cana-de-açúcar e laranja também se destacaram, com a criação de 1.207 e 1.064 novos postos, respectivamente. Por outro lado, o cultivo de tomate rasteiro encerrou 233 postos. Desempenho semelhante foi observado na produção de sementes certificadas, que registrou saldo negativo de 222 vagas.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**